

### EDITORIAL O Código

Caos ou salvação? Entra em vigor a lei federal que estabelece novo Código de Trânsito.

Como toda lei, esta também traz no seu bojo dúvidas e incertezas. Para os mais céticos a nova legislação pode criar um caos maior no caótico trânsito brasileiro. Nas ruas e estradas brasileiras são ceifadas, a cada ano, milhares de vidas. O motorista brasileiro não possui um padrão claro no dirigir seu veículo e as imprudências são cometidas a cada instante. Neste contexto, as autoridades querem salvar vidas, estabelecendo normas rígidas. Nos primeiros meses pode acontecer de tudo, pois a estrutura e o aparelho de fiscalização do trânsito não estará apto a aplicar a nova lei. Algumas cidades, como Curitiba, saem na frente, pois há vários anos vem estabelecendo uma legislação municipal particular. O cidadão de um modo geral, mais uma vez, terá que observar as novas regras do código. O pedestre e o ciclista entram no rol das penalidades.

Esta forma, toda pessoa que utiliza as vias públicas estará sujeito a infringir o novo código ou por outro lado, será beneficiado com o rigor do mesmo. Os dois ângulos movimentam os debates. Os esclarecimentos aparecerão com a prática e daí, estabelecendo uma clareza. As questões legais irão aos tribunais surgindo a tão famosa jurisprudência.

Pois é fato líquido e notório que a interpretação da nova lei tende a beneficiar o cidadão no sentido amplo e não o universo de individualidade deste ou daquele. O sistema de habilitação estará alterado a partir de 22 de janeiro, os novos motoristas terão estágio de um ano para após, receberem a carteira, caso não tenham cometido nenhuma infração grave. Os veteranos do volante, também ficam sujeitos a novos exames, caso tenham recebido penalidades. Só isto, já basta para alterar todo o comportamento ao dirigir. Mas o código não fica só aí. Surgem os crimes de trânsito, as multas serão mais salgadas, o uso do cinto de segurança vai ser observado com mais rigor. O pedestre e o ciclista passam a receber multas também. As crianças em veículos de passageiros só podem ficar no banco traseiro. Os limites de velocidade conforme a rodovia, serão alterados e haverá uma distinção entre caminhões, ônibus e automóveis. As infrações terão pesos, cuja classificação passa de leves a gravíssimas, onde a pontuação determina a cassação da carteira de habilitação e o motorista irá para o limbo.

Com o novo ano iniciando com inovações, o cidadão precisa ficar atento. O Código de Trânsito, a Lei de Doação de Órgãos e o Contrato Temporário de Trabalho, mexem com o cidadão e o menos avisado ou esclarecido sofrerá com os descuidos cometidos. As leis são federais e valem de norte a sul de leste a oeste do Brasil entrando em vigor, obedecidos os prazos legais. Quinta feira, 22 de janeiro de 1998, cento e vinte dias após a publicação em Diário Oficial da União, entra em vigor o novo Código de Trânsito Brasileiro. Mais uma transformação para esta nação sentir e se acostumar, para dias melhores.

Com o novo ano iniciando com inovações, o cidadão precisa ficar atento. O Código de Trânsito, a Lei de Doação de Órgãos e o Contrato Temporário de Trabalho, mexem com o cidadão e o menos avisado ou esclarecido sofrerá com os descuidos cometidos. As leis são federais e valem de norte a sul de leste a oeste do Brasil entrando em vigor, obedecidos os prazos legais. Quinta feira, 22 de janeiro de 1998, cento e vinte dias após a publicação em Diário Oficial da União, entra em vigor o novo Código de Trânsito Brasileiro. Mais uma transformação para esta nação sentir e se acostumar, para dias melhores.

**Auto Posto 3 LTDA.**  
Posto de gasolina, lavagem a quente e lubrificação de veículos.  
Rua Dr. Xavier da Silva, 1.596 - Campo Largo  
Fones: (041) 292-1888 e 292-2273

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**Comunicado**  
\* Comunicamos aos estudantes que utilizam Passes Escolares que deverão comparecer à Secretaria Municipal da Educação no mês de fevereiro/98 (do dia 04 à 20/02) para a Renovação do Cadastro, munidos dos seguintes documentos: Comprovante de Matrícula, Carteirainha do Passe Escolar 97  
\* Aqueles que desejam cadastrar-se pela 1ª vez deverão comparecer no mesmo período e local com os seguintes documentos: 2 fotos 3x4, xerox da Identidade, do comprovante de renda, do comprovante de matrícula e do comprovante de residência.

**EXPEDIENTE**  
**Jornal O METROPOLITANO**  
Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)  
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR  
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.  
Diretor: Alair Soares Wöhl  
Editoria: Maurício Soares Pinto  
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto  
Reg. Prof. 2303/09/55 - CPR  
Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576  
Fax: (041) 292-3278  
\* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.  
Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto  
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas

# Vatapá

**BALANÇA**

Se de um lado o PFL e o PTB paranaense estão abraçados de mala e cuia, do outro lado, o prato da balança vai somando siglas. Depois do PSDB, a frente de oposição a Lerner quer a adesão do PPB.

Muitas abóboras na carroça.  
**GANGORRA**  
No sobe e desce dos números das pesquisas, o senador Roberto Requião aponta as falhas numa pesquisa para indicar o nome para concorrer com Lerner.

"Eu apoiou o Álvaro, agora é a vez dele me apoiar", atrai Requião.  
**PLUMAGEM**  
O ex-governador José Richa e Euclides Scalco do tucano paranaense preparam uma campanha de FHC no Paraná.

A incerteza de Álvaro Dias acompanhá-los no mesmo palanque.

**CERTEZA**  
Os filiados e simpatizantes do PMDB de Campo Largo, dão como certa a candidatura de Dé Gavlak, ao Legislativo Estadual. O próprio Diretório Regional já destinou esta vaga na chapa eleitoral. Só resta a convenção.

**DOBRADINHA**  
O candidato Dé Gavlak (PMDB) deve estabelecer uma dobradinha com o deputado federal Max Rosemann.

Rosemann possui profundas raízes no município que recebeu diversas benfeitorias no passado.

Este passado, também,

traz algumas "experiências".  
**METROPOLITANA**  
O ex-prefeito de Campo Mourão, Rubens Bueno, prepara sua campanha em todo Paraná. Na Região Metropolitana espera colher uma boa soma de votos para conduzi-lo ao Planalto.

Respaldo na bela administração municipal de Campo Mourão.



**LEGISLATIVO**  
Apesar do recesso legislativo da Câmara Municipal de Campo Largo, os 13 vereadores não estão de FÉRIAS. Com os problemas causados pelo "El Niño" todos estão alertas para amenizar o sofrimento dos desamparados.

No momento certo e na hora certa, cada coisa no seu lugar.  
**MANDATO**  
Os legislativos municipais

de algumas cidades estão alterando seus regimentos em pleno mandato. Uma das alterações é o tempo de presidência de um vereador no cargo de presidente da Câmara. Em Foz do Iguaçu, o Legislativo teve que voltar atrás, se é de dois anos permanecem os dois anos.

Ação popular pode coibir os abusos.  
**NATUREZA**  
Os fenômenos que estão acabando com Campo Largo: Bequião, Emidônio e El Niño. Oposição é como cachimbo nasceu pra levar... Opinião Popular.

**FASE DA SEMANA:** "Dá-se o guarda-chuva quando tem sol e tira-se quando vem a chuva". De ilustre político campolarguense.

**PERGUNTA DA SEMANA:** O PPB de Malluf, no Paraná, fica na oposição ou na situação? **H:** benesses, amanha pedradas.

**PERGUNTA DA SEMANA II:** Com quem o Duende aprendeu a comercializar "FRANGOS"? **Z:** Dize que não são frangos, são patos.

**PERGUNTA DA SEMANA III:** O candidato a deputado estadual Béquino encontra nas suas alianças outra pedra no caminho, além do candidatíssimo Dé Gavlak (PMDB), Jurides Caldart prepara suas baterias. Como resolver a equação eleitoral?

**PERGUNTA DA SEMANA IV:** Quando será o lançamento oficial da dobradinha do PT, em Campo Largo?

**NA BOCA DO POVO:** Com o novo Código de Trânsito entrando em vigor, o povo de Campo Largo começa a fazer críticas ao sistema de trânsito implantado na cidade e no município. Os comentários são generalizados gerando "boatos". Sofre a sua aplicação por parte das autoridades estaduais e municipais. Curitiba como exemplo.

**MÉRITOS**  
O prefeito Newton Puppi, com a atualização das escolas de 5ª a 8ª séries, busca uma melhor qualidade de ensino. Primeiro, hoje o Estado oferece melhores condições de qualificação aos profissionais e às escolas; segundo, as escolas de 1ª a 4ª séries terão uma maior atenção inclusive do salário de professores que atuam na área.

Pontos positivos inúmeros, pontos negativos particulares.

## Costume de Antigamente

(Venâncio Gaudério)

Lá pelos idos de mil novecentos e pico, quando eu era piazião, começaram a aparecer em Bagé, os primeiros fordecos de "bigode", os chamados "modelo T". Naquelas recuadas épocas, posto de gasolina era manga de colete.

Havia coisas que hoje causam espanto às gerações novas. O sanitário nas residências, nas cidades da fronteira, a até nas escolas, era uma simples depressão no terreno ou então uma casinha mambembe, no fundo do quintal. Quanto ao material de limpeza, nem se fala. Prá lavar a cabeça, sabão preto em casa. Papel

perfeito. De uma feita, um caixeiro viajante se mandou por aqueles pagos, num dos primeiros fordecos de "bigode". Em Bagé, conseguiu uma lata de gasolina, que o estoque estava mais curto do que coice de porco.

O dito homem, se largou de Bagé rumo a Dom Pedro. Lá fez a praça e se mandou em direção à Santana do Livramento. Mas como ia dizendo, o taura se tocou, como quem vai pras pitangas, sem atinar que naquelas localidades, não havia chegado o progresso do automóvel. Ao entrar o sol, o fordecos deu umas duas ou três tossidas fortes e empacou. Foi aí que

Era um posteiro da Estância do Recreo.

- Chegue-se, no mais paizano, os cuscos não mordem...

Explicando o motivo, o viajante pediu pouxada.

- O rancho é de pobre, mas sempre tem lugar.

Veio o mate, que não há outra maneira de receber na campanha. A siá Libinda, mulher do posteiro, se foi ao galinheiro. No escuro mesmo, pelo tanteio do mais, pescocceu a carijó mais gorda que havia.

Foi um zás, enquanto os dois homens proveavam, ela aprontou a galinha com arroz.

O viajante, com a promessa de

estômago cheio, teve um pesadelo. Ele tinha a mania de jogar na loteria. Tudo que é número que via, assim meio estranho, tomava nota. Chegando na cidade comprava o bilhete. Já tinha tirado lascas na "grande", acertando aproximações. Como disse, sonhou que apareceu um anjo, todó luminoso e escreveu na parede do rancho, 12. 340.

Viu bem aquele número. Deu um salto no escuro. Lascou os fósforos. Acendeu o candieiro. Mexeu na maleta. Achou o lápis, com a preocupação de não perder o número, remexeu procurando onde anotar.



higiénico era desconhecido. Quando apareceu na região, veio nos trens de passageiros. O pessoal chamava de "papel de trem".  
Na campanha, então era tudo mais precário. A latrina, na maioria das casas, era atrás da mangueira.  
O índio velho se apertava ou chegava nas casas meio mal da barriga e já ia dando uma olhada pro lado da mangueira, geralmente de pedra, oferecendo um tapume

o viajante atinou com a causa. Faltou "nafta" como dizem os castelhanos. O vivente se viu perdido naqueles cafundós à boca da noite. Deu uma olhada pra frente e pra trás, nem viva alma na estrada. Olhou para aquela imensidão de campanha. Lá na encosta de um serro, divisiu um rancho, fumaceando como um sinal de vida. Tirou uma mala do fordecos e se botou a pé em direção à morada. Quando chegou, os cuscos deram o aviso. Saiu o dono do rancho.

no outro dia irem rebocar o automóvel, foi dormir. O fango arrumou um catre num canto da pecinha de chão batido. E recomendou:  
- Qualquer coisa que o sinhô percisá é só me chamá que eu atendo. Durmo aqui no lado.  
- Não vá ser preciso amigo, vá descansar.  
- Não vá sofrer percisão, qualquer coisa... me chame...  
O viajante dormiu logo. Lá pelas tantas, por ter dormido de

## Volta às aulas Venda de material escolar cresce 50% em comparação à janeiro de 97

Com o novo calendário escolar, que antecipa a volta às aulas, os pais estão tendo que comprar o material didático antes. Segundo lojistas que trabalham com artigos de papeleria, o movimento cresceu cerca de 50% em relação à janeiro de 97. A expectativa é que ele cresça ainda mais no final do mês, quando as famílias estão voltando das férias. Como em todos os anos, os pais deixaram as compras de material escolar para a última hora.

Mas antes de comprar, a velha dica da pesquisa continua sendo a melhor de todas. Uma pesquisa realizada pelo PROCON em Curitiba revelou diferenças de preços de até 328%. São valores diferentes em canetas, lápis, borrachas, em todos os itens da famosa lista de material fornecida pelas escolas. O pior é que em lugares onde um produto é mais barato, o outro é bem mais caro. Então o ideal é ter a lista em mãos e pedir orçamentos com os valores discriminados item por item.

Em Campo Largo as lojas estão trazendo todo o tipo de facilidades para os compradores. (Crédito, descontos na compra à vista, facilidades de pagamento.

Segundo Márcia Cúncio, gerente de vendas da Lojas Laurita, os fornecedores não elevaram o preço do material escolar com a proximidade da volta às aulas. Com isso os revendedores estão podendo oferecer diversas vantagens aos seus clientes.

Márcia Cúncio também comentou que a opção preferida de pagamento varia de acordo com o número de filhos. Quem tem apenas uma criança estudando, prefere pagar o material escolar à vista,



aproveitando o desconto de 20%. Famílias que tem mais de um filho matriculado está optando pelo parcelamento.

### Qualidade e preço

Para Cleri Carvalho Barros, assistente técnica administrativa do Procon de Campo Largo, o ideal é que os pais pensem na qualidade dos produtos. Ela explicou que muitas vezes material mais barato pode também ser menos durável. "O barato pode sair caro", comentou. Ela explicou que muitas vezes produtos com qualidade inferior tem um tempo limitado de uso. A reposição de material estragado acaba pesando no bolso dos pais.

Isto não é motivo para ir atrás de modismos. Comprar material de melhor qualidade não significa comprar o que é mais caro. Canetas enfeitadas, borrachas cheirosas entre outras podem não ser a melhor opção tanto em qualidade como em preço. Isto deve ser observado pelo consumidor.

Para garantir uma boa compra vale até seguir o conselho dos filhos. Ir às compras com as crianças, perguntar qual material é melhor, qual dura mais, pode compensar no futuro. Outro conselho dado por Cleri é conferir bem se o material está em ordem antes das aulas começarem. Bens não duráveis como cadernos e folhas só podem ser trocados em até 30 dias. Produtos duráveis como

canetas, malas e régua tem um prazo maior para a troca: 90 dias.

### Contra a lei

A lista de material fornecida pelas escolas é um indicativo do que a criança irá utilizar no ano. São os pais que decidem a marca dos produtos e o local onde serão comprados. As escolas são proibidas de exigir determinadas marcas específicas para o material escolar. Elas também não podem direcionar o local onde os pais deverão fazer suas compras. Segundo Márcia Cúncio, algumas escolas ainda estão fazendo isso. Mesmo assim a mentalidade do consumidor mudou. "Os pais deixaram de ser bobos. Eles compram o que acham melhor e mais barato", comentou ela.

## Produtividade de maçã está crescendo no Paraná

Mesmo com a queda de área plantada de maçã, a produtividade da fruta está crescendo no Paraná. Na safra de 85/86 havia 4,5 mil hectares plantados, hoje há 2 mil. Mesmo assim, o rendimento dos pomares vem crescendo a cada ano. Nos últimos tempos a produtividade passou de 10 para 19 toneladas por hectare. Somente Porto Amazonas deve registrar uma colheita de 18 mil toneladas.

O Paraná deverá produzir este ano 27,4 mil toneladas de maçãs, registrando uma queda de 8% em relação à safra anterior. As chuvas ocorridas em setembro e outubro passado podem ser as culpadas desta redução. Segundo Paulo de Andrade, agrônomo do Departamento de Economia Rural da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento, estes problemas climáticos atingiram a variedade de maçã Gala em sua fase de floração.

O agrônomo acredita que no próximo ano a área de plantio continue caindo. A causa disso é a destruição de 400 hectares na Região de Guarapuava. Este número corresponde a cerca de 20% da área plantada de maçãs em todo o estado.

Segundo Paulo Andrade apenas 6% da fruta produzida no estado é comercializada no Paraná. A maior parte da produção é destinada para a região Sudeste, Norte e Nordeste. Os maiores concorrentes dos produtores paranaenses são os gaúchos e catarinenses.

Na semana passada a maçã paranaense foi comercializada no

atacado do Ceasa por R\$ 25,00 a caixa com 20 quilos. Em dezembro chegou a atingir R\$ 33,00, devido à falta de concorrência e a entrada de produto novo no mercado.

O produtor estadual recebeu

em média nos últimos cinco anos R\$ 0,34 por quilo da fruta. Segundo o agrônomo do Deral, esse valor tem sido suficiente para cobrir os custos de produção. A implantação de um hectare de maçã até o terceiro ano está

custando em média R\$ 4,5 mil.

A principal queixa dos produtores no entanto, é a alta carga tributária que incide sobre o produto. Cerca de 39% do preço final da maçã é resultado dos impostos.

## XV Festa da Maçã espera público de 15 mil pessoas



A XV Festa da Maçã de Porto Amazonas poderá ter um público de 15 mil pessoas entre os dias 6 e 8 de fevereiro. Com atrações culturais, comercialização da fruta e o tradicional torneio de pesca, a diversão está garantida para toda a família. Porto Amazonas é uma das principais produtoras de maçã da região.

O evento começa na sexta-feira, dia 06, às 20h00 com a Abertura Oficial da Festa da Maçã. Logo em seguida haverá o Concurso da Rainha a Festa da Maçã e apresentação da Banda Weekend. Para o sábado, dia 07, os organizadores realizam o Torneio de Pesca embarcada, iniciando às 13h00. O local do concurso será o cais do Porto conhecido como Biquinha. As inscrições custam R\$ 5,00.

Ainda no sábado começa a comercialização da maçã às 14h00. Neste ano a expectativa é de que

sejam comercializadas 20 toneladas da fruta. Fechando o segundo dia da Festa, haverá um Baile com a Banda Weekend e Diamantes, que começa às 23h00.

No domingo, dia 8, a agitação começa cedo. Às 9h00 inicia o Torneio de Pesca ao Lambari também no cais do porto. O regulamento será entregue no ato da inscrição.

A comercialização de maçãs no domingo começa às 10h00. Ao meio dia haverá um almoço. Na parte da tarde estarão se apresentando na cidade as bandas Ventosur e Lapagode, a partir das 14h00. Para terminar a Festa haverá o Sarau da Maçã. O início está marcado para as 20h00.

Todos os eventos culturais acontecerão no Ginásio de Esportes de Porto Amazonas. Para saber mais detalhes sobre o baile e o torneio de pesca, o telefone da prefeitura da cidade é (042) 256-1122.

## Preço do material varia de acordo com a escola

A lista de material escolar varia muito de acordo com a escola que a criança frequenta. As particulares costumam ter listas maiores e com produtos mais caros. Já as escolas públicas tentam fazer uma lista básica, que tenha apenas o necessário para que a criança passe o ano. As lojas admitem que existe uma grande diferença entre as escolas.

Na Lojas Central, que atende mais de 80 escolas diferentes, tanto particulares quanto públicas, esta diferença pode ser conferida. A lista de material para a 1ª série de uma das escolas municipais, contendo 17 itens, custa R\$ 9,72. Já a lista de uma escola particular para o Jardim I sai em torno de R\$ 59,00.

para o desenvolvimento de trabalhos em sala, acaba encarecendo a lista das escolas particulares. Mesmo assim os preços de material estão razoáveis. As facilidades de pagamento como parcelamento e descontos no pagamento à vista também amenizam a dificuldade dos pais.

Na Central também são oferecidas listas diferentes com produtos que variam de preço. Segundo Márcia Chemim, proprietária da loja, há linhas populares, com produtos mais baratos, e as "vips" que trazem material mais caro.

Com a chegada das aulas tão próxima das festividades (e dívidas) de fim de ano, qualquer ajuda é bem vinda.

## As dicas do Procon

Fazer uma criteriosa seleção do material. Pesquisar preços, levando em consideração as taxas de juros no caso de pagamento à prazo. Pedir descontos e pechinchar em compras à vista. Reunir um grupo de pais e negociar descontos em compras de grandes quantidades.

Materiais como colas, tintas, pincéis atômicos, fitas adesivas, e outros do gênero, devem conter na sua embalagem informações básicas sobre o fabricante, em língua portuguesa. Peso, importador, prazo de validade e se apresenta algum perigo ao consumidor são os dados principais que devem estar especificados no produto.

Exigir nota fiscal. Quando a compra for com cheque pré-datado, pedir que isso seja posto na nota. Desta forma o comerciante não poderá depositá-lo antes da data prometida.

Uma escola não pode forçar os pais a adquirir material ou uniformes que ela comercialize. No caso de uniformes com logotipo, pode ser solicitado que a escola forneça a matriz, para que o pai possa imprimir a logo na loja especializada que escolher.

**COCEL**  
**Cocel Informa:**  
**Folha de Campo Largo mente aos seus leitores**

O Jornal Folha de Campo Largo de sua edição de 16 de janeiro publicou de forma mentirosa, que os resultados financeiros do exercício de 1997 da Cocel - Companhia Campolarguense de Energia, teria sido distribuído entre os seus diretores, portanto, para que se restabeleça a verdade, o departamento jurídico da Cocel informa que já entrou com medida judicial solicitando o direito de resposta, em equivalente espaço editorial do Jornal Folha de Campo Largo.

Para esclarecimento do público, a direção da companhia explica que não houve nenhuma distribuição de lucros aos diretores e funcionários da Cocel, mesmo porque o próprio estatuto da mesma, não permite isso. O que reza o estatuto é que essa distribuição só poderá ser feita em cima do resultado do exercício anual e não semestral.

A companhia esclarece que o que existe é uma previsão de melhoria substancial nos resultados de 1997 em relação aos verificados em exercícios anteriores. Tendo em vista estes resultados, houve, em dezembro, uma distribuição parcial dos lucros aos seus acionistas (e não aos membros da diretoria e nem aos funcionários) com base no primeiro semestre. Essa distribuição foi feita de acordo com a lei 9249 de dezembro de 1995 que permite o pagamento de juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos.

Essa forma de distribuição permite à companhia obter ganhos fiscais que são repassados aos seus acionistas na medida em que essas passam a ser substancialmente maiores do que a forma até então utilizadas.

**Procon - Informa:**  
Você consumidor, que tem problemas com os órgãos SCEC - Serviço de Proteção ao Crédito e com o SERASA - Centralização de Serviços dos Bancos S/A, e precisa de Declaração Explicativa sobre a inclusão de seu nome nestes referidos órgãos, solicite diretamente ao PROCON Municipal de Campo Largo pois, ele vai resolver o seu problema, não havendo necessidade de auxílio de advogado particular. Você consumidor está amparado pelo Código de Proteção de Defesa do Consumidor através de seu Art. 43, Lei 8.078/90  
Divisão de Atendimento

**FAARTEMA**  
Parquet, portas e janelas sob medida.  
**Os melhores preços de Fábrica!**  
Rua Antonio Barausse, 166. (Próximo à Automanica)  
Telefax: 292-1759 - Campo Largo - Paraná

**ESQUADRIAS RIGONI**  
PORTAS - JANELAS VENEZIANAS VITRAUX DE CORRER E MÁXIMO AR  
Rua João Batista Mendes, 572  
Telefax: (041) 292-1495